

A Diretora Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAPLVT), faz saber que, embora a Portaria n.º 259/2012 de 28 de agosto esteja em vigor desde 2012, a informação atualmente disponibilizada pelo IFAP, IP, assegura que muitas explorações em Zona Vulnerável a Nitratos – Tejo, ainda não cumprem o Artigo 15º da referida Portaria: o registo no “**Sistema de Identificação de Parcelas (iSIP)**”:

1. Para todos os titulares de explorações agrícolas total ou parcialmente integradas na zona vulnerável Tejo é obrigatório proceder à identificação das parcelas no iSIP (IFAP, IP), conforme definido e tornado público a todos os agricultores pela DRAPLVT.
2. Pelo motivo anteriormente identificado, a DRAPLVT constituirá uma amostra de explorações que não cumprem este requisito para que sejam objeto de controlo em 2018. Esta abordagem relativamente às condições de gestão agrícola previstas no diploma referenciado, **pretende alertar para a necessidade de inscrição imediata das explorações em Zona Vulnerável a Nitratos –Tejo, no Sistema de Identificação de Parcelas (iSIP)** .

Simultaneamente, devem ser acauteladas outras obrigações deste diploma, do qual alertamos as seguintes particularidades:

- a) A delimitação da zona vulnerável a nitratos do Tejo encontra-se definida na Portaria n.º 164/2010 de 16 de março (ver anexo com indicação das freguesias abrangidas);
- b) São sujeitas, anualmente, a controlo, pela DRAPLVT, 1 % das explorações com mais de 2 ha de SAU (superfície agrícola utilizada) ou mais de 0,50 ha de floricultura e/ou culturas hortícolas;
- c) Desta forma, alerta-se para o facto de técnicos controladores, devidamente identificados, poderem visitar as explorações nas condições referidas nos Pontos 1 a 3, com ou sem contacto prévio;
- d) As **obrigações**, a que os agricultores estão também sujeitos (artigos 4º a 15º da Portaria n.º 259/2012 de 28 de agosto) são as seguintes:

d.1) Cumprir o **Código das Boas Práticas Agrícolas** (disponível no site da DRAPLVT em “Ambiente e Ordenamento” > “Proteção do Ambiente” > “Zona Vulnerável a Nitratos” em: <http://www.draplvt.mamaot.pt/Ordenamento/Ambiente/Zona-Vulneravel-Nitratos/Pages/Zona-Vulneravel-a-Nitratos.aspx>

- Respeitar as épocas de aplicação e interdição de utilização de fertilizantes;
- Respeitar as distâncias de aplicação de fertilizantes e de deposição temporária de estrumes relativas a cursos de água, a lagoas, lagos, albufeiras e a captações subterrâneas;
- Respeitar as limitações às culturas e às práticas agrícolas de acordo com o declive;
- Efetuar uma correta gestão da rega de modo a aplicar a dotação adequada e a melhorar a distribuição de água no solo;
- Respeitar as distâncias, relativamente a lagoas, lagos e albufeiras, quanto à pernoita, estacionamento de gado e colocação de bebedouros.

d.2) Obter **análises** de terras, de água para rega e foliares (quando aplicável), com os locais a que se referem identificados/georreferenciados. Análises a obter:

- De terra (anuais para floricultura e culturas hortícolas, e quadrienais para as restantes);



- De água, nos casos de haver rega (anuais nos primeiros três anos, quadrienais se a variação do teor de nitratos não for superior a 20% da média desses três anos);
 - Foliares, para as culturas arbóreas e arbustivas (anuais, que poderão ter periodicidade mais alargada, mediante parecer da DRAPLVT).
- d.3) Para cada cultura, numa parcela ou conjunto de parcelas homogéneas, elaborar o **Plano de Fertilização** e efetuar os registos de fertilização em **Fichas de Registos de Fertilização**;
- d.4) Efetuar os **Registos de efluentes pecuários**;
(modelos igualmente disponíveis no site da DRAPLVT em "Ambiente e Ordenamento" > "Proteção do Ambiente" > "Zona Vulnerável a Nitratos");
- d.5) Manter os registos de fertilização e de efluentes pecuários, bem como os boletins de análise **arquivados** durante cinco anos;
- e) Para qualquer esclarecimento adicional relativo a este assunto, os interessados poderão utilizar os seguintes contactos:

Site:

<http://www.draplvt.mamaot.pt/Ordenamento/Ambiente/Zona-Vulneravel-Nitratos/Pages/Zona-Vulneravel-a-Nitratos.aspx>

e-mail:	daot@draplvt.mamaot.pt
Telefone:	243 377 500
Morada:	Quinta das Oliveiras, EN3, 2000-471 Santarém
Locais de atendimento:	Indicados no site da DRAPLVT.

Santarém, abril de 2018

Elizete Jardim